
RELATÓRIO E CONTAS

2022

FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO

2

Órgãos Sociais

1. Conselho Superior

Page | 2

Conselho Superior

Presidente

Ilídio da Costa Leite de Pinho

Vogais

Daniela Sofia da Costa Leite de Pinho

Maria Emília Resende da Costa Pinho

Paulo Filipe Gomes de Almeida

João Pedro Machado da Costa Carvalho

Paula Alexandrina Teixeira de Pinho Sousa

Sandra Monteiro Vieira

2. Conselho de Administração

Conselho de Administração

Presidente

Ilídio da Costa Leite de Pinho

Vogais

João Pedro Machado da Costa Carvalho

Paula Alexandrina T. Pinho Sousa Quental

3. Fiscal Único

Fiscal Único

Efectivo

Jónatas de Jesus Margarida

Suplente

Paulo Jorge Seabra dos Anjos

Balanço

(Montantes expressos em Euros)

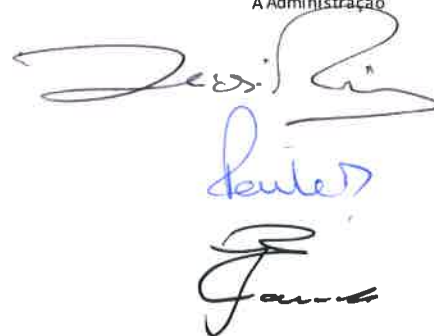
Fundação Ilídio Pinho
NIF 504709348

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos Fixos Tangíveis	4	4 059.29	5 111.77
		4 059.29	5 111.77
ACTIVO CORRENTE			
Créditos a Receber	6-15	698.52	1 204.39
Diferimentos	7	18 261.08	18 875.96
Activos Financ Detidos P/ Negociação	8-15	616 646.22	264 362.78
Outros Activos Financeiros	9-15	13 969 962.56	14 534 516.52
Caixa e Depósitos Bancários	10	85 896.55	675 941.15
		14 691 464.93	15 494 900.80
TOTAL DO ACTIVO		14 695 524.22	15 500 012.57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	49 879 789.71	49 879 789.71
Resultados Transitados	11	-34 452 551.44	-35 904 700.17
		15 427 238.27	13 975 089.54
Resultado Líquido do Período	11	-833 359.87	1 452 148.73
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		14 593 878.40	15 427 238.27
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12-15	36 866.33	1 307.54
Estado e Outros Entes Públicos	13	11 465.11	10 490.66
Financiamentos Obtidos	14-15	1 221.60	146.15
Outras Passivos Correntes	15	52 092.78	60 829.95
		101 645.82	72 774.30
TOTAL DO PASSIVO		101 645.82	72 774.30
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		14 695 524.22	15 500 012.57

O Contabilista Certificado



A Administração



Demonstração dos Resultados

Fundação Ilídio Pinho

(Montantes expressos em Euros)

NIF 504709348

Page | 4

	Notas	2022	2021
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-121 614 23	-82 404 44
Gastos com Pessoal	18	-288 073 07	-277 497 82
Aumentos/Redução de Justo Valor	19-20	41 204 57	846 326 99
Outros Rendimentos	16-20-21	1 100 630 67	1 027 796 80
Outros Gastos	20-21-22	-1 554 411 11	-20 663 67
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		-822 263.17	1 493 557.86
Gastos/Reversões De Depreciação e de Amortização	4-5	-1 052 48	-39 552 48
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		-823 315.65	1 454 005.38
Juros e Gastos Similares Suportados	15-21	-8 428 40	-38 92
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		-831 744.05	1 453 966.46
Imposto Sobre o Rendimento do Período		-1 615 82	-1 817 73
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-833 359.87	1 452 148.73

O Contabilista Certificado

A Administração



RELATÓRIO E CONTAS 2022

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Fundação Ilídio Pinho

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022
(Montantes expressos em Euros)

NIF 504709348

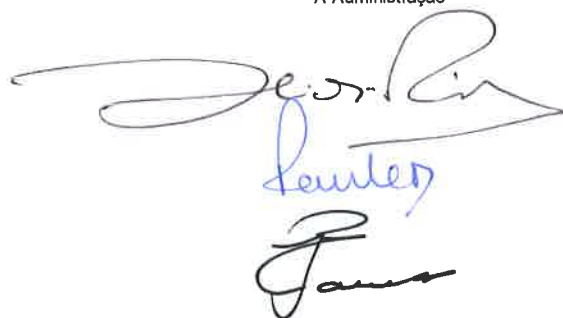
	Notas	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO ANO DE 2021	1	49 879 789.71	-35 904 700.17		13 975 089.54
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			1 452 148.73	1 452 148.73
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3			1 452 148.73	1 452 148.73
	5				
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2021	6=1+2+3+5	49 879 789.71	-35 904 700.17	1 452 148.73	15 427 238.27

(Montantes expressos em Euros)

		Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO ANO DE 2022	6	49 879 789.71	-34 452 551.44		15 427 238.27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			-833 359.87	-833 359.87
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			-833 359.87	-833 359.87
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10				
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2022	11=6+7+8+10	49 879 789.71	-34 452 551.44	-833 359.87	14 593 878.40

O Contabilista Certificado

A Administração



Demonstração Individual de Fluxos de caixa

Fundação Lídio Pinho

NIF 504709348

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	10		1 690.01
Pagamentos a fornecedores	10	-241 433.50	-98 902.06
Pagamentos ao pessoal	10	-377 384.97	-279 800.12
Caixa gerada pelas operações		-618 818.47	-377 012.17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	10	-723.98	-119.44
Outros recebimentos/pagamentos	10	-13 595.76	-2 339.54
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-633 138.21	-379 471.15
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	10	-647 866.06	-3 890 308.79
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	10	684 545.74	4 676 322.48
Juros e rendimentos similares	10	5 220.61	14 491.10
Dividendos	10	9 619.36	59 517.08
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		51 519.65	860 021.87
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	10	-193.89	-38.92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-193.89	-38.92
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-581 812.45	480 511.80
Efeito das diferenças de câmbio	10	8 232.15	-2 743.31
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	675 941.15	192 686.04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	85 896.55	675 941.15

O Contabilista Certificado



A Administração



Anexo

1. Identificação da entidade

A Fundação Ilídio Pinho (Fundação) é uma instituição de direito privado, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, constituída por escritura pública em 24 de Maio de 2000 e sediada na cidade do Porto. Page | 7

A Fundação prossegue fins de carácter científico, cultural e de beneficência ou de solidariedade social, exercendo a sua acção em Portugal, nos países lusófonos, nas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo e em geral em todos os países com os quais Portugal tenha relações preferenciais ou privilegiadas.

A Fundação Ilídio Pinho foi reconhecida por despacho do Ministério da Administração Interna publicado no Diário da República em 5 de Dezembro de 2000, tendo-lhe sido posteriormente concedida a isenção de IRC por despacho de 11 Janeiro de 2002 publicado no Diário da República nº 58 de 9 de Março de 2002.

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Fundação são as suas demonstrações financeiras individuais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho;
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015 de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015 de 29 de Julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho (Normas interpretativas 1 e 2).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Fundação, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Fundação se encontre envolvida.

Page | 8

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos. Em 2012, a Fundação integrou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo tal como a sua terminologia. Em 2016 foram introduzidas as alterações preconizadas pela Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho e, uma vez mais, adoptada a nova terminologia e restantes alterações.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Fundação e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

2.2. Indicação e justificação das disposições do NCRF-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Page | 9

3.1.1. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos pela Fundação encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a Fundação, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a Fundação possuir o controlo sobre os mesmos.

3.1.2. Activos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

Na transição adoptou-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas

Activos Tangíveis	Vida Estimada
Edifícios e Outras Construções	10
Equipamento Básico	3 - 10
Equipamento de Transporte	8
Equipamento Administrativo	3 - 8
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 - 10

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes activos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

3.1.3. Investimentos Financeiros

Page | 10

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido proporcionalmente à participação nos capitais próprios dessas empresas.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.1.4. Custos de Empréstimos Obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

3.1.5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios.

3.1.5.1. Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflectam o seu valor realizável.

As referidas perdas são registadas na conta de resultados do exercício em que se verificarem.

3.1.5.2. Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efectivo), deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependente de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente.

Os custos dos juros e outros incorridos com empréstimos “não correntes” são calculados de acordo com a taxa juro efectiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.



3.1.5.3. Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e outras a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Page | 11

3.1.5.4. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica «Caixa e depósitos bancários» correspondem aos valores de caixa, depósitos a ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

3.1.5.5. Derivados

Os Derivados são registados e valorizados ao justo valor.

3.1.5.6. Instrumentos detidos para negociação

Os “Instrumentos detidos para negociação” são registados e valorizados ao justo valor.

3.1.5.7. Outros activos e passivos financeiros (justo valor através dos resultados)

Os “Outros activos e passivos financeiros (justo valor através dos resultados)” são registados e valorizados ao justo valor.

3.1.6. Regime do Acréscimo

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

3.1.7. Provisões, Passivos e Activos Contingentes

São reconhecidos provisões quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

Page | 12

As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.1.8. Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da actividade ordinária da Fundação é reconhecido pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito associado aos juros é reconhecido de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o valor do capital mutuado e a taxa de juro efectiva da operação.

Os dividendos são reconhecidos como ganhos na demonstração dos resultados do período.

3.1.9. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

Page | 13

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.1.10. Efeitos de alterações das Taxas de Câmbios

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros (moeda de apresentação), sendo o Euro a moeda funcional.

Todos os activos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transacções e as das datas das respectivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do período pelo seu valor líquido.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, dessas mesmas transacções, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

As cotações utilizadas na conversão para a moeda funcional foram as seguintes:

[Handwritten signature]

Descrição	2022	2021
Dólar Americano	0.937559	0.882924
Dólar Australiano	0.637227	0.640410
Franco Suíço	1.015538	0.967961
Libra Inglesa	1.127485	1.190079
Coroas Suecas	0.089914	0.097558
Coroas Norueguesas	0.095113	0.100112
Coroas Dinamarquesas	0.134472	0.134474

3.1.11. Imposto sobre o rendimento do período

A Fundação foi reconhecida como tal por despacho do Ministério da Administração Interna publicado no Diário da República em 5 de Dezembro de 2000, tendo-lhe sido posteriormente concedidas a isenção de IRC, com a amplitude aí estipulada, por despacho de 11 Janeiro de 2002 publicado no Diário da República nº 58 de 9 de Março de 2002.

3.1.12. Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras Políticas contabilísticas relevantes

3.2.1. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. A Fundação classifica na rubrica «Caixa e seus equivalentes» os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional.



Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em Empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos tangíveis e intangíveis.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira, e pagamento de dividendos.

Page|15

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospectiva.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4. Activos Fixos Tangíveis

4.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis

4.1.1. Bases de Mensuração

Page|16

Os activos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do activo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

4.1.2. Método de depreciação usado

A Fundação deprecia os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

4.1.3. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias

Activos Tangíveis	Vida Estimada	Taxa de Depreciação
Edifícios e Outras Construções	10	10%
Equipamento Básico	3 - 10	10% - 33,33%
Equipamento de Transporte	8	12,5%
Equipamento Administrativo	3 - 8	12,5% - 33,33%
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 - 10	10% - 33,33%

4.1.4. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Descrição	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Act. Tangíveis	TOTAL
Quantia bruta escriturada Inicial	73 637.78	240 448.00	100 933.29	23 119.40	438 138.47
Depreciações acumuladas iniciais	73 637.78	240 448.00	100 933.29	18 007.63	433 026.70
Quantia líquida escriturada Inicial				5 111.77	5 111.77
Movimentos do período				-1 052.48	-1 052.48
Total das diminuições:			1 263.59	1 052.48	2 316.07
Depreciações				1 052.48	1 052.48
Alienações			1 263.59		1 263.59
Outras transferências			-1 263.59		-1 263.59
Quantia líquida escriturada final				4 059.29	4 059.29

Page|17

RELATÓRIO E CONTAS 2022

4.1.5. Depreciações reconhecidas nos resultados durante o período

Activos Tangíveis	2022
Outros Activos Fixos Tangíveis	1 052.48
Total	1 052.48

4.1.6. Depreciação Acumulada no final do exercício

Depreciações Acumuladas	2022	2021
Equipamento Básico	73 637.78	73 637.78
Equipamento de Transporte	240 448.00	240 448.00
Equipamento Administrativo	99 669.70	100 933.29
Outros Activos Fixos Tangíveis	19 060.11	18 007.63
Total	432 815.59	433 026.70

5. Activos Intangíveis

5.1. Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:

Page|18

5.1.1. Activos Intangíveis com vidas úteis finitas

5.1.1.1. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Activos Intangíveis	Vida Estimada	Taxa de Depreciação
Software de Computadores	3	33,33%

Os elementos dos activos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados pelo método da linha recta.

5.1.1.2. Gastos/Reversões de depreciação de amortização

O valor das amortizações relativas a activos intangíveis incluídas na rubrica de “Gastos/Reversões de depreciação de amortização” da demonstração dos resultados ascende a:

Activos Intangíveis	2022		2021	
	Quantia escriturada bruta	Amort. e perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Amort. e perdas por imparidade
Software de Computadores	138 207.79	138 207.79	138 207.79	138 207.79
Totais	138 207.79	138 207.79	138 207.79	138 207.79

5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Os movimentos na rubrica activos intangíveis durante o ano 2022 e em 2021 são os que se seguem, respectivamente:

Descrição	Programas Computador	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial	138 207.79	138 207.79
Amortizações acumuladas iniciais	138 207.79	138 207.79
Quantia líquida escriturada inicial	-	-

[Handwritten signature and initials]

6. Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Outras Contas a Receber apresentava o seguinte desdobramento:

Outras Créditos a Receber	2022	2021
Acréscimos de Rendimentos	692.89	1 199.09
Outros	5.63	5.30
Total	698.52	1 204.39

Page | 19

7. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos apresenta os seguintes valores:

Diferimentos	2022	2021
Rendimentos a reconhecer	18 261.08	18 875.96
Total	18 261.08	18 875.96

8. Activos Financeiros detidos para negociação

Os instrumentos financeiros classificam-se como activos ou passivos financeiros detidos para negociação quando a finalidade da sua aquisição seja a venda ou recompra a breve prazo, ou façam parte de uma carteira devidamente identificada como tal e sejam geridos em conjunto existindo evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais. (d) §16 da NCRF 27.

Os Activos Financeiros detidos para negociação são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago, excluindo as correspondentes despesas de transacção, conforme decorre do exposto no §6 da NCRF 27. Estas despesas são considerados gastos do período em que ocorrem.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos mensurados a justo valor através de resultados são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação).

Descrição	2022	2021
Act. Fin detidos p\ Negociação	616 646.22	264 362.78

9. Outros Activos Financeiros (Activo Corrente)

A rubrica Outros Activos Financeiros contém activos cuja variação do justo valor é mensurada através de contrapartida de resultados.

Os derivados aqui incluídos, não preenchem os requisitos prescritos nos § 34 e seguintes da NCRF Page|20 27, pelo que são considerados derivados de especulação, ou seja, neste caso, a variação dos derivados é mensurada por contrapartida de resultados, utilizando para o efeito a cotação oficial divulgada.

Os outros Investimentos contidos nesta rubrica, compreendem basicamente fundos, sendo mensurados também ao justo valor através das cotações divulgadas oficialmente.

A rubrica apresenta o seguinte desdobramento para 2022 e 2021:

Descrição	2022	2021
Obrigações	36 150.00	62 560.00
Fundos	13 933 812.56	14 471 956.52
Total	13 969 962.56	14 534 516.52

10. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários apresenta os seguintes valores para 2022:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo
Caixa	9 145.00	1 103.72	558.69	9 690.03
Depósitos à Ordem	666 796.15	6 303 805.41	6 894 395.04	76 206.52
Total	675 941.15	6 304 909.13	6 894 953.73	85 896.55
Dos quais Depósitos bancários no exterior				7 999.46

11. Fundo Patrimonial

11.1. Montante do Fundo Patrimonial

A 31 de Dezembro de 2022, a Fundação detinha um Fundo Patrimonial de € 49.879.789,71, encontrando-se totalmente realizado.

11.2. Variação de Fundo Patrimonial

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Fundos	49 879 789.71			49 879 789.71
Resultados transitados	-35 904 700.17	-1 452 148.73		-34 452 551.44
Resultado Líquido	1 452 148.73	2 285 508.60		-833 359.87
Total de Capital	15 427 238.27	833 359.87		14 593 878.40

Page|21

12. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

Prazo	2022	2021
< 90 dias	36 866.33	1 307.54
Total	36 866.33	1 307.54

13. Estado e Outros Entes Públicos

Os valores credores referem-se essencialmente a retenções na fonte e encargos sociais sobre as remunerações do mês de Dezembro, valores que ascendem a € 11.465,11 em 2022 e € 10.490,66 em 2021.

14. Financiamentos Obtidos

14.1. Política contabilística adoptada nos custos de empréstimos obtidos:

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

Descrição	Corrente	Total
Empréstimos genéricos:		
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 221.60	1 221.60
TOTAL	1 221.60	1 221.60

15. Activos e Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 as Demonstrações Financeiras apresentam os seguintes Activos e Passivos Financeiros:

Descrição	2 022		2 021		
	Mensuradas ao justo valor através de resultados	Mensuradas ao custo	Mensuradas ao justo valor através de resultados	Mensuradas ao custo amortizado	Mensuradas ao custo
Activos Financeiros:	14 586 608.78	698.52	14 798 879.30	-	1 204.39
Créditos a Receber		698.52		-	1 204.39
Activos financeiros detidos para negociação	616 646.22		264 362.78		
Outros activos financeiros	13 969 962.56	-	14 534 516.52	-	-
Passivos Financeiros:		90 180.71			62 283.64
Fornecedores		36 866.33			1 307.54
Financiamentos obtidos		1 221.60			146.15
Outras Passivos Correntes		52 092.78			60 829.95

Page | 22

RELATÓRIO E CONTAS 2022

16. Réditos

16.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito:

16.1.1. Juros

São reconhecidos utilizando o método do juro efectivo.

16.1.2. Dividendos

São reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do accionista a receber o pagamento.

16.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Descrição	2022	2021
Juros	4 718.11	10 233.63
Dividendos	10 710.40	62 412.51
Total	15 428.51	72 646.14

17. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022	2021
Trabalhos Especializados	74 536.28	19 819.01
Honorários	3 972.90	11 242.20
Conservação e Reparação	7 285.43	13 785.44
Ferramentas e Utensílios de Desgaste	49.29	2 221.68
Material de Escritório	2 007.57	1 217.36
Artigos para Oferta	1 302.95	2 808.00
Combustíveis	5 956.26	4 462.67
Deslocações e Estadas	2 602.50	3 430.29
Seguros	18 212.39	21 544.40
Despesas de Representação	5 473.53	981.36
Outros fornecimentos e serviços externos	215.13	892.03
Total	121 614.23	82 404.44

Page | 23

RELATÓRIO E CONTAS 2022

18. Gastos com Pessoal

18.1. Gastos

No final de 2022 e 2021 os gastos com pessoal ascendiam a:

Gastos com Pessoal	2022	2021
Remunerações do pessoal	229 971.58	221 569.45
Encargos sobre remunerações	50 389.68	48 364.30
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 018.23	2 064.54
Outros gastos com pessoal	5 693.58	5 499.53
Total	288 073.07	277 497.82

18.2. Número de colaboradores

O número médio de colaboradores ao serviço e o número no fim do período findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foi:

Descrição	2022	2021
Número médio de empregados	4	4
Número de empregados no fim do período	4	4

19. Aumentos e Reduções de Justo Valor

Page | 24

As variações líquidas decorrentes das oscilações das cotações de mercado tiveram um impacto positivo de € 41.204,57 em 2022 e positivo de € 846.326,99 em 2021.

20. Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de activos e passivos financeiros

Os ganhos e perdas líquidas reconhecidas em activos financeiros referentes a 2022 e 2021 ascendem aos seguintes valores, respectivamente:

Descrição	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Ganhos e (perdas) líquidas	Ganhos	Perdas	Ganhos e (perdas) líquidas
Activos financeiros						
Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	519 906.79	-1 774 987.68	-1 255 080.89	1 204 758.53	-36 181.64	1 168 576.89
Inst. Fin. Del. p\ Negoc	66 144.19	-21 318.09	44 826.10	58 023.43	-4 675.10	53 348.33
Outros Act. Financ	453 762.60	-1 753 669.59	-1 299 906.99	1 146 735.10	-31 506.54	1 115 228.56
Total	519 906.79	-1 774 987.68	-1 255 080.89	1 204 758.53	-36 181.64	1 168 576.89

21. Efeitos de Alterações de Taxas de Câmbio

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Fundação reconheceu as seguintes diferenças de câmbio:

Descrição	2022	2021
Diferenças de câmbio desfavoráveis:	8 301.90	
Operacionais	69.75	
De Investimento		
De financiamento	8 232.15	
Diferenças de câmbio favoráveis:	1 083 827.17	627 272.27
Operacionais		0.81
De Investimento	1 083 827.17	624 528.15
De financiamento		2 743.31

22. Outros Gastos

22.1. Donativos

A rubrica “Outros Gastos e Perdas” compreende, entre outros, Donativos e Prémios dados pela Fundação no âmbito dos seus fins estatutários:

Page|25

Descrição	2022	2021
Donativos	101 950.00	7 000.00
Apoios		2 500.00
Prémio	108 521.16	
Projectos	33 655.00	

23. Acontecimentos após a data de Balanço

23.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 29 de Março de 2023.

23.2. Actualização da divulgação acerca das condições à data de balanço

Entre a data do balanço e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca das condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Face ao conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, haverá que reconhecer uma perspectiva de incerteza, quer ao nível dos preços, quer da oferta de bens e serviços essenciais para o normal desempenho dos nossos negócios, e consequentemente, o seu efeito nas contas da Sociedade. Não sendo neste momento possível determinar qual o impacto que o mesmo poderá ter nas contas da Sociedade, este evento foi considerado como um evento não ajustável. Contudo, tendo em conta as diligências e medidas tomadas pela Empresa, acreditamos que não se venham a verificar quaisquer impactos relevantes no normal decurso da nossa actividade.

24. Divulgações exigidas por diplomas legais

24.1. Honorários do Revisor Oficial de Contas

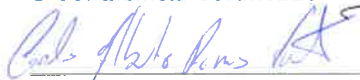
(Código das Sociedades Comerciais art. 66º A, n.º 1 alínea b))

Page | 26

Os honorários, facturados pelo Revisor Oficial de Contas referentes a 2022 ascendem a:

Revisor Oficial de Contas	Honorários Facturados
António Anjos, F. Brandão & Associados Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	5 535.00

O Contabilista Certificado



Carlos Alberto Ramos Ventura

A Administração



Ilidio da Costa Leite de Pinho



João Pedro Machado da Costa Carvalho



Paula Alexandrina T. Pinho Sousa Quental